

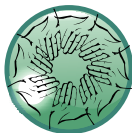


caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3087 – ANO A – VERDE

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 19/07/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial por todos os dizimistas que, neste mês de julho queremos recordar... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus nos conta 3 parábolas acerca do Reino de Deus; o Reino é como o crescimento do trigo semeado, mesmo que devidamente escolhido e preparado cresce junto com o joio que precisará ser eliminado, no momento certo. O Reino também é comparado à menor das sementes que, quando crescida, se torna a maior das árvores; o Reino também é comparado com o fermento na massa que a faz crescer. Inspirados por essas parábolas que ouviremos, cantemos iniciando esta celebração, antecipação da festa do Reino que celebraremos para sempre!

3. CANTO DE ABERTURA: 129/174

ANTÍFONA DA ENTRADA: Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida. Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria. (Cf. Sl 53,6.8)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 234/235

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamo-nos ser pecadores, a fim de escutarmos mais dignamente a Palavra de Deus.

(Breve silêncio).

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

(Seguem-se as invocações: 242/243):

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: 283/855

7. ORAÇÃO (pausa): Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb 12,13.16-19

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 85(86),5-6.9-10.15-16ab (R. 5a)

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

⁵Ó Senhor, vós sois bom e clemente,*
sois perdão para quem vos invoca.
⁶Escutai, ó Senhor, minha prece,*
⁹lamento da minha oração! R.

⁹As nações que criastes virão*
adorar e louvar vosso nome.

¹⁰Sois tão grande e fazeis maravilhas:*
vós somente sois Deus e Senhor! R.

¹⁵Vós, porém, sois clemente e fiel,*
sois amor, paciência e perdão.

^{16a}Tende pena e olhai para mim!*
Confirmai com vigor vosso servo. R.

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 8,26-27

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu te louvo, ó Pai Santo,
Deus do céu, Senhor da terra:
os mistérios do teu Reino
aos pequenos, Pai, revelas!
(cf. Mt 11,25)

12. EVANGELHO: Mt 13,24-43 ou mais breve
13,24-30

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em resposta à Palavra que nos foi proclamada,
elevemos a Deus as nossas preces.

R. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

– Pela Igreja de Deus para que sendo fermento
na massa da sociedade, saiba cada vez mais
anunciar com profecia e lutar por condições de
vida digna para todos, rezemos!

– Para que o nosso Arcebispo Ângelo, o Bispo
auxiliar Andherson, e os presbíteros e diáconos

semeiem a boa semente no campo de Deus e a
confiem aos cuidados de Jesus e de sua Mãe,
rezemos!

– Por vossa assembleia reunida, para que ninguém
julgue os outros com dureza e todos saibam ser
justos e humanos como Deus é indulgente para
com todos, rezemos!

– Para que Deus purifique o mundo dos seus
erros, cure as doenças, afaste a fome, acabe
as guerras e dê a paz do coração aos que a não
têm, rezemos!

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, que conheceis como ninguém o trigo
que por Vós foi semeado no coração de cada ser
humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo
joio que o inimigo aí semeia quando dormimos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 1002/1008/1014

Dir.: Apresentemos a Deus os frutos de nossa
jornada, aquilo que temos e somos, nossos agra-
decimentos e pedidos e também nossa oferta ma-
terial. Sejam generosos com a Igreja. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós
e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos
juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:
Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1038/1039

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio
orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da
Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística
que está no sacrário e traz até o altar sem nada*

dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 558/557

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo. (Ap 3,20)

20. RITO DE LOUVOR: 1081/1082

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 753/756

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50),5-6.8-9.16bc-17.21 e 23 (R. 23b); Mt 12,38-42.

3.ª-feira: Mq 7,14-15.18-20 ;Sl 84(85),2-4.5-6.7-8 (R. 8a); Mt 12,46-50.

4.ª-feira: **Santa Maria Madalena, Festa.** Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63),2.3-4.5-6.8-9 (R. 2b); Jo 20,1-2.11-18.

5.ª-feira: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36),6-7ab.8-9.10-11 (R. 10a); Mt 13,10-17.

6.ª-feira: Jr 3,14-17; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Mt 13,18-23.

Sábado: **São Tiago, Apóstolo, Festa.** 2Cor 4,7-15; Sl 125(126),1-2ab.2cd.3-4.5-6 (R.5); Mt 20,20-28.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Este é o mês da Campanha do Dizimo, em toda a Arquidiocese de Vitória. Em comunhão com a Equipe do Dizimo, verificar os passos a serem dados, a cada fim de semana, sobre a importância do Dizimo na vida paroquial.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **19/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Geraldo Adair da Silva, SDB
- ▶ **21/07:** Aniversário Natalício do Pe. Lucas Folador Muniz Pina
- ▶ **22/07:** Aniversário Natalício do Pe. Renato de Jesus Pereira Paganini
- ▶ **23/07:** Aniversário Natalício do Pe. Alwin D'Souza, SVD
- ▶ **24/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Arthur Francisco Juliatti dos Santos
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandre Ferreira de Souza; Pe. Rafael Martins do Nascimento; Pe. Ricardo Petroni Smiderli Passamani; Pe. Rodrigo Chagas; Pe. Tarcio Rosa Siqueira; Pe. Zaelton da Costa Nascimento.

“Assim como o fermento faz fermentar toda a massa, assim vós convertereis o mundo inteiro”

O Reino dos Céus é como o fermento; uma mulher o amassa com três medidas de farinha e basta para que tudo fique fermentado. Assim como o fermento faz fermentar toda a massa, assim vós convertereis o mundo inteiro. E não me digas: O que podemos fazer, doze homens perdidos entre uma grande multidão? Porque precisamente o simples fato de que não recusais misturar-vos com as multidões torna imensamente mais admirável vossa eficácia. E assim como o fermento faz fermentar a massa quando o aproximamos da farinha – e não somente quando o aproximamos, mas quando o aproximamos tanto que se mistura com ela, pois não disse simplesmente “pôs”, mas “amassou” –, assim também vós, consolidados e unidos com vossos opositores, acabareis por superá-los.

E assim como o fermento fica envolto na massa, mas não perdido nela, mas vai gradualmente penetrando sua virtualidade a toda a massa, exatamente assim acontecerá na pregação. Assim, não tendes porque temer se vos predisse muitas tribulações: desta forma ressaltará mais a vossa indole e acabareis superando tudo.

Porque é Cristo aquele que dá ao fermento essa virtude. Por isso aos que criam nele os mistrou com a multidão, para que comuniquemos aos demais a nossa compreensão. Que ninguém se queixe, pois, de sua pequenez, pois o dinamismo da pregação é gigantesco, e aquele que uma vez fermentou, converte-se em fermento para os demais.

E da mesma forma como uma faísca que cai sobre a lenha se prende a ela e a converte em chamas, que por sua vez coloca fogo aos outros troncos, ocorre exatamente assim com a pregação. Contudo, Jesus não falou de fogo, mas de fermento. Por quê? Justamente porque

no primeiro caso nem tudo procede do fogo, mas também da lenha que queima; porém, no segundo exemplo o fermento tudo o faz por sua própria virtualidade.

Entretanto, se doze homens fizeram fermentar toda a terra, pensa quão grande não será a nossa maldade, pois, sendo tão numerosos, não conseguimos converter aos que ainda restam, de tal forma que deveríamos estar em condição de fazer fermentar a mil mundos. Porém, eles – me dirás – eram Apóstolos. E o que isso significa? Será que eles não participavam de tua mesma condição? Não viviam nas cidades? Será que eles desfrutaram das mesmas coisas que você? Não exerceram seus ofícios? Eram por acaso anjos? Acaso baixaram do céu? Porém me replicarás: eles fizeram milagres. Até quando utilizaremos o pretexto dos milagres para encobrir a nossa indiferença? Que milagres fez João que teve a tantas cidades dependentes de si? Nenhum, como testemunha o evangelista: João não fez nenhum milagre.

E o próprio Cristo, o que é que dizia ao dar normas aos seus discípulos? Realizai milagres para que os homens os vejam? Em absoluto. Então, o que é que lhes dizia? Brilhe assim vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras e deem glória ao vosso Pai que está no céu. Vês como é necessário em todas as partes que a vida seja boa e esteja cheia de boas obras? Pois por seus frutos - Ele diz - os conhecereis.

São João Crisóstomo

Sermão 46 sobre o Evangelho de São Mateus
BONDAN. F.J. **Leccionário Patristico Dominical.**
Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
p. 178-179.

Oração do Dizimista

Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem-amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES